

A HISTÓRIA, O OCIDENTE E OS DOMÍNIOS COLONIAIS

SILVA INAMURA, Diogo¹
VENEGAS MARCELO, Hernán²

RESUMO

O projeto de monitoria “A História, o Ocidente e os Domínios Coloniais” se configura como uma estratégia de apoio no processo de ensino-aprendizagem em que visa projetar o monitor na orbe da prática do ensino, colaborando nos processos de apropriação do conhecimento para que os discentes assimilem mais rapidamente os conteúdos correspondentes ao componente curricular “Modernidades, Estados Nacionais e Capitalismo na Europa”. O objetivo do projeto tem como meta geral baixos índices de reprovação e alcançar um elevado aproveitamento da matéria, e a meta específica de reforçar o componente pedagógico por meio de dinamismo e adaptação das ações a serem executadas ao perfil da turma. Os encontros semanais entre o orientador-monitor e, também monitor-discentes, estão fundamentadas, do ponto de vista teórico metodológico, nas reflexões dos educadores e pedagogos Carlos Álvarez de Zayas e Paulo Freire. O projeto carrega resultados positivos, dado que houveram altos índices de aprovação, familiarização do monitor com os conteúdos pedagógicos e com a práxis do docente, potencialização da interdisciplinaridade dos discentes, contribuição para o exercício do bilinguismo e criação de um ambiente de colaboração conjunta da qual o compartilhamento de conteúdos torna possível o desenvolvimento pessoal e coletivo, tanto do monitor, quanto dos discentes.

Palavras-chaves: monitoria, atividades, monitor, linguagens.

INTRODUÇÃO

As atividades do projeto de monitoria se intitulam “Como conhecemos o passado?”, que se traduz num entendimento polissêmico da História, da modernidade, do Ocidente e das interfaces com a Ibero-América Colonial, e se relacionam com o conteúdo programático da matéria, com o intuito de que os acadêmicos tenham um novo olhar sobre o passado, que se afastem do ensino prévio, e por vezes, tradicional, herdado dos sistemas educativos dos quais proveem os discentes. Nestas atividades

¹ Discente de Relações Internacionais e Integração do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP, e monitor bolsista do Programa de Monitoria Acadêmica - PROMA - da UNILA, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: ds.inamura.2018@aluno.unila.edu.br

² Docente orientador do projeto de monitoria “A História, o Ocidente e os Domínios Coloniais” do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH, da UNILA, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana. E-mail: hernan.venegas@unila.edu.br

foram utilizadas diferentes tipos de linguagens, como vídeos, *podcasts*, trechos de conferências, mapas, pinturas, histórias em quadrinhos, e, obviamente, o diálogo monitor-discente que estabelece uma linguagem diferente quanto a assimilação desses conteúdos devido à possibilidade do compartilhamento de experiências, no qual pude acentuar a reconstrução e aprofundamento do conhecimento prévio trazido pela precedente experiência que tive ao cursar essa matéria para o desenvolvimento das atividades.

O projeto também visa familiarizar o monitor e discentes com a interdisciplinaridade, já que aborda temas correlacionados às relações entre o Ocidente e os domínios coloniais ibéricos na América, fazendo com que as atividades de monitoria e conteúdos ministrados integrem e ativem conteúdos ministrados em disciplinas da grade curricular tais como “Fundamentos da América Latina I” e “Fundamentos da América Latina II”, e que sirva de apoio a outras disciplinas da grade curricular do curso tais como “Liberalismo, Revolução e Democracia na Europa e nos Estados Unidos” e “Teoria Política Moderna”. É de extrema importância ressaltar que todas as apresentações foram previamente discutidas com o orientador da disciplina para melhor desempenho das mesmas. Além disso, ocorreram reuniões com o orientador para elaborar o cronograma de ações educativas relacionadas ao componente curricular, definição dos horários de atendimento aos alunos, auxílio em digitalizações, impressões, etc.

METODOLOGIA

As atividades da monitoria sempre visam formas alternativas de estudo por meio de diversas linguagens, outra que apenas a leitura, como *podcasts*, documentários, trechos de conferências, pinturas, histórias em quadrinhos e etc, para incentivar que os discentes possam variar e buscar outras formas de estudo com um material diversificado. Além de trocar conhecimentos interdisciplinares, já que pertencem a um outro curso de graduação. Houve também uma preocupação com a atenção e prévio diagnóstico das diferenças culturais da turma e da formação em tema de história para assim melhor repensar e se reinventar durante a impartição do componente curricular e das atividades de monitoria.

Durante as atividades foram feitas apresentações em sala de aula, a primeira

delas teve como função explicar a estrutura interna de habilidades pedagógicas como argumento, caracterizar e construção de análises. Após essa atividade foi utilizado diversas mídias diferentes como um vídeo da BBC ART de uma pintura chamada “*King’s Fountain*” (1575), que representa Lisboa no século XVI no centro de um império global. O que é surpreendente sobre esta imagem é o povo. Os africanos nesta pintura estão presentes em todos os níveis das camadas sociais. Há escravos brancos e também escravos negros, mas também há figuras como o de um cavaleiro negro, um homem da Ordem de Santiago; o *podcast* “*Kingdom, Empire and Plus Ultra: conversation on the history of Portugal and Spain 1415-1898*” comandado pelo historiador Edward Collins, que buscou instigar os alunos a buscarem outras formas de estudo, não somente usando o material tradicional; as histórias em quadrinho “Os Holandeses” de André Toral, mestre em História pela USP, que traz a beleza de seu desenho junto com a sua importante pesquisa histórica; o conceito de “Mundialização Ibérica”, segundo uma palestra de Serge Gruzinski no Congresso Internacional de História *Primus Circumdedisti Me*, que a define como a proliferação de todo tipo de laços entre regiões do mundo que até então se ignoravam ou eram muito longe; o audiobook do livro 1808 de Laurentino Gomes para caracterizar e debater o Antigo Regime em Portugal; explicações sobre René Descartes, que teve o trecho de um filme intitulado “Descartes” de 1974, com o intuito de fixar as explicações previamente dadas; e, o “Fondo de Cultura Económica”, por meio de slides e vídeos, no qual teve o intuito de instigar aos alunos sobre a importância e comprometimento do FCE à fazerem traduções de livros clássicos para o mundo hispano/latino.

Todas as atividades tiveram uma metodologia expositiva e dialógica incentivando o debate e a formulação de problemas, no qual os discentes puderam trazer conhecimentos prévios e/ou conhecimento desenvolvido no momento, em visto que os temas estudados em sala foram reforçados e rerepresentados com diferentes abordagens e usando diferentes linguagens, no qual podíamos debater sobre a importância desses temas, desenvolvendo neles um senso crítico e estimulando-os à conquistar independência, elaborar hipóteses e perguntas.

Ademais dessas atividades em sala, foram disponibilizados horários extraclasse, duas vezes na semana, no qual me encontrei com os alunos e tirei suas dúvidas perante a disciplina, sobre partes do texto no qual não compreenderam e auxílio de suas apresentações no seminário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi uma enorme e ótima experiência no qual eu pude usar meus conhecimentos prévios sobre a matéria para melhor realizar as atividades, tendo uma melhor oportunidade de passar e trocar conhecimento com os discentes de um outro curso. E também utilizar conhecimentos antecedentes de disciplinas, como de “Teoria Política Moderna” ao realizar uma atividade sobre Descartes e que servirá de apoio a outras disciplinas da grade curricular do curso dos discentes. Igualmente tive a oportunidade de utilizar minha habilidade linguística, o Inglês, para traduzir conteúdos e apresentar aos alunos, o *podcast "Kingdom, Empire and Plus Ultra: conversation on the history of Portugal and Spain 1415-1898"* e o vídeo da *BBC Arts*.

Contudo, houveram baixos índices de reprovação, potencialização da interdisciplinaridade dos discentes, troca de conhecimentos entre orientador-monitor e monitor-discentes, conhecimentos adquiridos por mim meio à pesquisas e estudos sobre as apresentações, sem contar no compartilhamentos e na agregação do conhecimento por parte dos discentes nos debates pós-atividades, criando assim um ambiente de colaboração conjunta da qual o compartilhamento de conteúdos torna possível o desenvolvimento pessoal e coletivo, tanto do monitor, quanto dos discentes. E ao mesmo tempo vivenciei experiências com práticas didático-pedagógicas.

CONCLUSÕES

Foi notado que a monitoria teve um alto nível de aprovação dos discentes cursantes da disciplina, além de bons índices de rendimento acadêmico dos alunos através do acompanhamento sistemático e permanente por meio de atividades que empregam diferentes tipos de linguagens, além de promover o processo de aprendizagem de práticas pedagógicas. Resultando em uma grande evolução pessoal desde a minha primeira atividade até a última, devido ao auxílio do meu orientador, o professor Hernán. Em outras palavras, a monitoria foi uma experiência única, e muito bem aproveitada, que atingiu todas as metas estabelecidas *a priori*.

Além do mais, a minha participação no projeto tem me feito pensar numa

dimensão mais plural dos componentes curriculares que fazem parte do curso de Relações Internacionais e Integração, no qual ampliei minha visão perante estudar usando diferentes formas de linguagens construindo análises.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUSSEL, Enrique. **“Europa, modernidade y eurocentrismo”**, In: La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latino-americanas.

Buenos Aires. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2000.

FREIRE, N. “Contribuições de Paulo Freire para a pedagogia crítica”, In: **Revista Teoria de la Educación**. Salamanca, España. Vol. 10, No. 3. Nov 2009, pp. 141-158.

NEMO, Philippe. **O que é o Ocidente?**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2005.

Coleção Dialética/ Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira.

ZAYAS, Carlos Álvarez de. **La escuela en la vida**. La Habana: Ed. Pueblo y Educación, 1990.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, o professor Hernán Venegas Marcelo, meu orientador que me acompanhou e me ajudou a desenvolver minhas habilidades pedagógicas.

Também agradeço a UNILA pela oportunidade que me foi concedida de ser bolsista do PROMA.